

Impacto dos fatores socioeconômicos no consumo de oxigênio em amostra populacional do Estado da Paraíba

Antonio Eduardo Monteiro de Almeida; Igor Rafael Miranda Ferreira Santander; João Agnaldo do Nascimento; Filadelfo Almeida Neto; Ricardo Stein

CARDIO LÓGICA MÉTODOS GRÁFICOS JOÃO PESSOA/PB; GRUPO DE PESQUISA EM CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO – HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – UFRGS

Fundamento: O Consumo de Oxigênio Máximo (VO_{2max}) é um importante marcador de morbimortalidade e não se tem bem estabelecido a sua relação com fatores socioeconômicos. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o consumo máximo de oxigênio (VO_{2max}) e fatores socioeconômicas em uma amostra populacional do Estado da Paraíba. **Métodos:** analisados 7.818 Teste Cardiopulmonar de Esforço (TCPE) de sujeitos normais sendo determinado o VO_{2pico} . Durante a realização do TCPE foram coletadas informações através de questionário padronizado, relativo a níveis de instrução educacional (nenhuma formação - NF, fundamental - EF, médio - EM, superior - ES e pós graduação - PG), renda familiar em salário mínimo (SM) com os níveis: < 1 SM, 1 a 3 SM, > 3 a 5 SM, >5 a 10 SM, > 10 a 20 SM e > 20 SM. Local de moradia codificado em cidade e zona rural. Cor e raça em branca, parda, preta, amarela e indígena. Avaliação feita através da análise de variância multivariada (MANOVA) com entrada dos fatores de confundimento e teste Pós-Hoc de Tukey. **Resultados:** A amostra feminina (50,8%) apresentou valores mais baixos de VO_{2max} do que a masculina ($24,33 \pm 6,6$ vs. $33,45 \pm 9,2$ mL.kg⁻¹.min⁻¹, $p < 0,001$), com média de idade de $42,20 \pm 14,3$ e $40,11 \pm 13,7$ ($p < 0,001$) respectivamente. O nível econômico e de instrução contribuiu para modificações no VO_2 independente do sexo, idade, IMC e atividade física, sendo mais alto entre os níveis acima 10 SM, ES e PG com Lambda de Wilk 0,953 e 0,923 respectivamente com valor $p < 0,001$ para ambos. Quando retirado do modelo a cor e raça amarela/indígena (0,2%), as demais passam a contribuir com Lambda de Wilk 0,996 e $p < 0,001$ sendo a raça preta com maior VO_2 no teste Pós-Hoc de Tukey.

Conclusão: Nossos achados indicam uma influência de fatores socioeconômicos na capacidade funcional da amostra populacional testada.